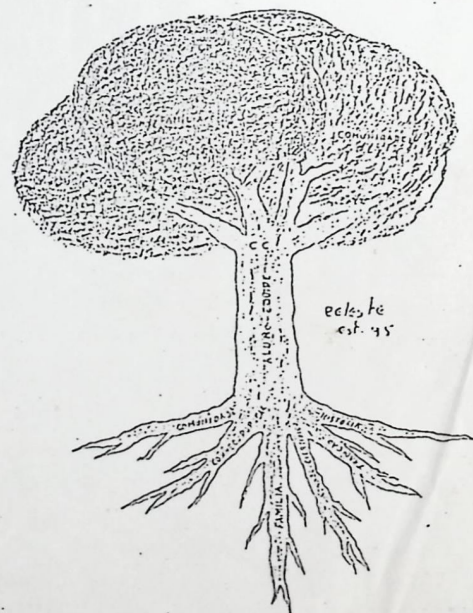




CENTRO DE FORMAÇÃO

O PLANO DE ESTUDO

O método pedagógico das Escolas da Família Agrícola



COMO REALIZAR UM PLANO DE ESTUDO

Primeira etapa: previsão do tema em equipe - escolha

Objetivos: - fixar o tema;
- delimitar o tema;
- fixar as idéias; tendo em conta os interesses da família e as características da região em relação ao tema.

Dificuldades:
- desconhecimento da realidade local e familiar;
- dificuldades para descobrir a vivência.

Método: determina-se um Plano de Estudo porque existe uma situação de vida interessante para analisar e não porque existe um currículo a cumprir. Um tema de P.E. é, como todos os problemas da vida, GLOBAL: contém fatores técnicos, históricos, econômicos, sociais, etc.

O tema pode referir-se a:

- atividades familiares do dia-a-dia (participação comunitária, utilização dos meios de comunicação, alimentação, etc.).
- a profissão: organização, mão-de-obra, produções, trabalhos, rentabilidade, projetos, etc.
- o trabalho: fatores que o influenciam, técnicas, valorização, ...
- utilização de máquinas e ferramentas.
- a vida na comunidade:
 - o clima, relevo e influência no trabalho familiar;
 - história do município;
 - costumes, crenças e lendas;
 - organização político-administrativa municipal;
 - o crescimento da comunidade;
 - infraestrutura: estradas, luz, etc.;
 - serviços (saúde, educação, etc.);
 - meios de transporte e comunicação;
 - possibilidades de encontros, diversões, etc.
 - recursos;
 - o papel da mulher, do homem e a participação dos jovens na comunidade;
 - cooperativas, associações e sindicatos;
 - assistência técnica;
 - acontecimentos municipais, estaduais e nacionais que influem na vida da família ou da comunidade (eleições, enchentes, secas, etc.).

Para o monitor:

- É necessário conhecer profundamente a comunidade de origem dos alunos e sua realidade familiar para definir os temas de interesse para um P. E.

- Deve compreender as causas e razões dos usos e costumes da comunidade, intuir que influências os condicionam, reconhecer a linguagem da região, as situações familiares, etc.
- Deverá procurar o diálogo com várias pessoas da região e pais de alunos (aproveitar as visitas às famílias).
- O monitor responsável pelo P. E. deve preparar bem os aspectos que abordará em sua conversa com os alunos.

Segunda etapa: conversa sobre o tema com os alunos

- Objetivos:
- motivar o aluno a investigar sobre um tema vivencial com sua família;
 - despertar em cada aluno o interesse pelo tema;
 - ver que aspectos do tema interessam aos alunos;
 - comprometer os alunos com a pesquisa e a busca de dados;
 - completar os aspectos previstos em equipe.

Dificuldades:

- não ter bem preparada a conversa com os alunos;
- fazer perguntas fechadas;
- não adaptar-se ao vocabulário da região;
- desviar-se da linha fundamental do tema;
- não criar interrogações que motivem os alunos a dialogarem com os pais.

- Método:
- realizar a conversa (motivação) na metade da semana e não no final;
 - encontrar um momento adequado;
 - saber dos alunos o que conhecem do tema, fazê-los expressar fatos e situações conhecidas;
 - interrogar o aluno individualmente e não coletivamente, de modo que implique cada um a dar uma resposta.

Terceira etapa: elaboração do questionário

- Objetivos:
- guiar o aluno na busca que deverá efetuar com sua família;
 - motivar a família do aluno para que o ajude em sua investigação.

Dificuldades:

- frases motivadoras demasiadamente gerais;
- perguntas mal formuladas;
 - porque levam a uma mesma resposta;
 - porque não levam a fatos vivenciados;
 - porque se utiliza de um vocabulário desconhecido pela família;
 - porque são muito gerais e a família não sabe o que responder;
 - porque são formuladas pelo monitor para o aluno;
 - porque são fechadas.

- Método:
- o monitor elabora o questionário junto com os alunos;
 - as perguntas devem ser precisas, detalhadas;
 - é preciso utilizar uma técnica sistemática na construção do questionário para facilitar a compreensão por parte da família;
 - para compreendermos e analisarmos toda a comunicação do povo do meio rural o questionário deve prever:
TEMA - FATOS CONCRETOS - ANÁLISE DE FATOS CONCRETOS - COMPARAÇÃO - REFLEXÃO.

Quarta etapa: entrega e explicação do questionário aos alunos

- Objetivos:
- que o aluno interprete as perguntas, cuja forma definitiva foi redigida pela equipe;
 - que sejam feitos os esclarecimentos necessários para que o aluno possa explicar aos seus pais o alcance das perguntas.

Dificuldades:

- não se lê e nem se explica o questionário por falta de tempo;
- faz-se a leitura e explicação no último momento, quando os alunos já estão saindo para suas casas.

- Método:
- destinar um momento do último dia para realizar esta atividade;
 - é bom que seja datilografado e sem erros ortográficos para facilitar a compreensão;
 - ler conjuntamente com todo o grupo e corrigir os erros;
 - realizar os esclarecimentos necessários para que todos interpretem corretamente o sentido das perguntas.

Quinta etapa: o estudo do aluno com sua família

- Objetivos:
- que o jovem dialogue com sua família e outros membros de sua comunidade;
 - que a família e comunidade reflitam sobre sua realidade.

Dificuldades:

- pouca participação das famílias
- as famílias não contestam as perguntas de reflexão;
- alunos que não fazem a pesquisa;
- famílias que acreditam que as respostas são de interesse exclusivamente dos professores.

- Método:
- ensinar o aluno a organizar-se;
 - conversar com as famílias em reuniões ou visitas sobre a finalidade do P. E. para fazê-las descobrir a importância desta atividade.

Sexta etapa: polimento

- Objetivos: - ampliar a expressão;
- corrigir o estilo e a gramática.

Dificuldades:

- por falta de tempo, se faz em horários ruins para o aluno (após o almoço ou à noite);
- não participa toda a equipe;
- cada um faz à sua maneira;
- não é o aluno que expressa o que conversou com sua família, mas o professor que lê e corrige as resposta.

- Método: - toda a equipe deve participar do polimento; pode-se dividir a turma em grupinhos e cada monitor acompanha um deles;
- o monitor deve insistir no desenvolvimento da expressão, ajudar o aluno a expressar o que conversou com a família;
 - a atitude do monitor deve ser de respeito pela expressão do aluno e de sua família; não impor seus pontos de vista;
 - para favorecer a apresentação e redação convém não intercalar as respostas (simplesmente escrever as respostas em sequência), mas insistir para que a redação tenha um sentido completo e não seja do tipo telegrama;
 - se não dispõe de muito tempo na escola essa etapa pode ser feita na família, durante a visita e na escola verificar se o aluno passou a limpo e terminou o que faltava.

Sétima etapa: colocação em comum

- Objetivos: - abertura mental do jovem
- que o aluno supere seu caso particular e amplie sua perspectiva;
 - que o aluno adquira o sentido do relativo e ao mesmo tempo o sentido de sua individualidade dentro do grupo;
 - criar uma inquietação de grupo, um interesse comum, uma abertura aos problemas dos demais e um conhecimento da relatividade de muitos problemas e soluções;
- estimular e melhorar a capacidade de busca e investigação do jovem;
 - melhorar a expressão oral;
 - melhorar a capacidade de racionalização e abstração dos jovens.

Dificuldades:

- colocações em comum longas e tediosas;
- falta de tempo;
- não surgem interrogações.

- Método: - realizar as colocações em comum sob a orientação do monitor;

- o monitor não deve impor seus critérios nem se contradizer;
- ao comparar os resultados de sua busca com os de seus companheiros o aluno nota diferenças e isto o faz refletir sobre seus dados e opiniões; não se trata porém que tenha que modificá-los, porém toma consciência dos distintos aspectos e elementos que pode julgar;
- o monitor fomentará o diálogo, orientará a discussão e deverá estar atento aos mais tímidos;
- ter em conta as semelhanças, porém perceber a natureza dos questionamentos dos alunos, sobretudo o que poderá provocar uma nova busca; as diferenças são muito importantes, pois levarão a buscar suas causas;
- na síntese devem aparecer os pontos essenciais, aspectos comuns, diferenças, razões dessas diferenças e questionamentos que surgirem;
- o monitor terá que incentivar, dar pistas, sugerir para que surjam os questionamentos, sobretudo pensar como será fundamentado cientificamente e teoricamente o fato. o monitor deverá anotar as perguntas, mas não deve interferir no momento da colocação em comum, a resposta se dará depois.

Oitava etapa: utilização da vivência na formação

- Objetivos: - adquirir uma mentalidade que permita ao aluno conhecer sua realidade cotidiana, refletir sobre ela e assumi-la;
- alcançar a articulação entre vida-escola;
 - descobrir os fundamentos dos fatos e acontecimentos da realidade em que vive e atua.

Dificuldades:

- não se utiliza os questionamentos nas matérias;
- falta de relação entre os temas do P. E. e os conteúdos das áreas;
- não se utilizam as questões vivenciadas do P. E. para a motivação de unidade ou tema.

Método: - no planejamento anual

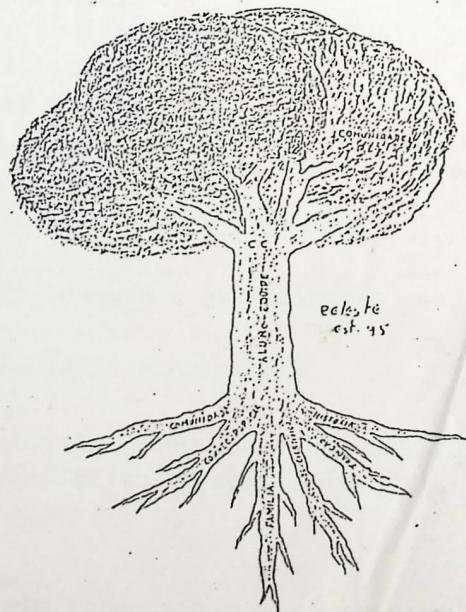
- no início do ano os monitores devem se preocupar em articular os conteúdos das áreas com os temas dos P. Es.;
- analisar os possíveis temas e os aspectos que os envolvem;
- quanto às interrogações surgidas na colocação em comum
 - uma vez concluída a colocação em comum os monitores responsáveis tomarão todas as perguntas e as classificarão no quadro, mostrando onde se podem encontrar as respostas para as questões surgidas durante a colocação em comum;



CENTRO DE FORMAÇÃO

O PLANO DE ESTUDO

O método pedagógico das Escolas
da Família Agrícola



- O professor deve conhecer quais questionamentos surgiram para prever como irá responder: se é na sala de aulas, visita de estudo, debate, etc.